

# Digno É o Cordeiro

(Apocalipse 5:1-14)

**O** Senhor, sentado no seu trono, é digno de louvor. Mas quem é digno de abrir o livro que revela os planos dele? Não há homem, nem anjo, que possa chegar à presença de Deus para receber o livro. Esta descoberta triste encontra sua solução em Jesus, o Leão de Judá e Cordeiro de Deus. Ele, também, é digno de adoração. Como observamos na lição 12, este texto é parecido com Daniel 7:9-14. Leia, novamente, esta parte do sonho de Daniel antes de começar o estudo do Apocalipse 5.

## 5:1 –

**Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono:** A mão direita sugere a posição de grande importância. Representava a bênção do primogênito (Gênesis 48:13-18), a posição de honra na presença do rei (1 Reis 2:19) e a força vitoriosa (Jó 40:14; Isaías 63:11-14). A Sabedoria retém, na

1 Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos.

sua mão direita, o poder para alongar a vida (Provérbios 3:16). A mão direita de Deus representa, freqüentemente, seu poder para estabelecer, proteger e resgatar o seu povo (veja especialmente as citações em Salmo 80:14-15; Isaías 62:8). Por outro lado, é da mão direita de Deus que vêm os castigos para os inimigos dele (Habacuque 2:16). O rei escolhido para governar o seu povo é descrito como “o anel do selo da minha mão direita” (Jeremias 22:24). É a mão do juramento imutável de Deus a favor dos fiéis

(Isaías 62:8; compare Hebreus 6:13-20). Reis seguravam o cetro de autoridade na mão direita (Mateus 27:29). Foi na mão direita que Jesus segurava as sete estrelas (1:16; 2:1). Foi a mão da marca de posse dos servos da besta (13:16-17). Podemos concluir que Deus segurava na mão direita uma demonstração de sua autoridade pela qual daria poder ao seu Ungido para proteger o povo fiel e castigar os inimigos. É exatamente isso que encontraremos nos próximos capítulos.

**Um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos:** O livro seria um rolo, provavelmente de pergaminho, com palavras escritas nos dois lados, e selado com sete selos. O “rolo do livro” representa a vontade de Deus para ser executada por seu servo (Salmo 40:7-8). Jeremias escreveu em “um rolo, um livro” tudo que Deus pretendia fazer para castigar Israel, Judá e as nações, com intuito de incentivar o povo a se arrepender (Jeremias 36:2-3). Um dos trechos mais importantes para podermos entender a imagem do livro aqui se encontra em Ezequiel 2:8-3:15. O profeta Ezequiel recebeu e comeu “o rolo de um livro...escrito por dentro e por fora” que continha “lamentações, suspiros e ais” (2:10). Este livro representava a sua comissão para pregar ao povo sobre os castigos determinados por Deus. Abrindo os selos, um por um, revelaria aos poucos a vontade de Deus, para proteger os fiéis e castigar os ímpios, que seria executada pela pessoa que tomaria o rolo. O fato de ter **sete selos** enfatiza a fonte desta revelação – é a vontade de Deus.

2 Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?

## 5:2 –

**Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz:** Três vezes no *Apocalipse*, um “anjo forte” aparece como servo de Deus. Aqui, o papel deste mensageiro é perguntar em voz forte, deixando bem clara a vontade de Deus de achar a pessoa certa para a tarefa importante de abrir o livro.

### **Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?:**

O foco do versículo 2 não é o mensageiro, mas sim a mensagem. Quem é digno de revelar e executar a vontade de Deus? Chamadas de líderes e profetas em todas as épocas da história bíblica destacam

a indignidade dos homens escolhidos. Moisés precisou tirar as sandálias e escondeu o rosto, temendo olhar para Deus (Êxodo 3:5-6). Arão e seus filhos precisavam de rituais de purificação antes de começar seu serviço como sacerdotes e cada vez que entravam na presença de Deus. Isaías se viu como homem perdido e pecador, e achou que ia morrer por ter visto o Senhor; foi qualificado pela missão dada por Deus somente depois de ser purificado dos seus pecados (Isaías 6:5-7). Ezequiel caiu “com o rosto em terra” e só levantou quando Deus lhe mandou que assim fizesse (Ezequiel 1:28-2:2). João caiu “como morto” na presença de Jesus (1:17). Nenhum destes homens se achou digno de cumprir alguma missão como servo de Deus. Todos, manchados pelos próprios pecados, reconheceram a sua incapacidade de fazer as grandes obras de Deus. Cumpriram suas missões somente pela graça de um Deus misericordioso.

Quem, então, seria digno de abrir a revelação da vontade de Deus?

### 5:3 –

**Nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém...:** Sabemos que Deus poderia ter apresentado a resposta imediatamente, mas ele primeiro deixa João e os leitores verem a situação desesperada do homem. Se dependesse dos homens ou até dos anjos no céu, a vontade de Deus não seria cumprida. Não acharam ninguém digno de olhar para o livro, muito menos abri-lo!

Este trecho nos ajuda a entender o propósito do Velho Testamento. Quando Adão e Eva pecaram, Deus, obviamente, poderia ter enviado Jesus para já oferecer perdão pelos pecados e restaurar a comunhão com ele. Mas Deus não fez isso. O Senhor deixou o homem procurar uma solução. Os patriarcas não conseguiram a perfeição nas suas próprias obras. Mesmo o povo de Israel, privilegiado com uma lei mais detalhada, não conseguiu se qualificar diante de Deus. Depois de milhares de anos de fracassos humanos, ninguém teria como discordar de Paulo quando diz: **“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”** (Romanos 3:23). Ele se viu na mesma situação de todos os outros, e gritou no desespero: **“Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”** A resposta de Paulo é a mesma do Apocalipse 5: **“Graças a Deus por Jesus Cristo”** (Romanos 7:24-25).

3 Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele;  
4 e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.

### 5:4 –

**Eu chorava muito:** João se achou sem esperança. Confiava tanto em Deus que queria ver a vontade divina executada, mesmo sem saber o conteúdo do livro. Mas, se não tivesse ninguém para abrir o livro, os servos do Senhor não receberiam o benefício do propósito de Deus. E nós, quando percebemos que a vontade de Deus não é cumprida, ou na nossa própria vida ou na vida de pessoas próximas, sentimos o mesmo desespero, a mesma tristeza, que João sentiu?

### 5:5 –

**Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá:** Esta vez é um dos anciãos que fala com João. Ele o consola, não com palavras vazias, mas com a verdadeira esperança que vem somente em Jesus.

O homem busca uma resposta à sua necessidade e à sua tristeza. Muitos oferecem soluções vazias. Procuram consolar com promessas de alegria e auto-realização, mas quaisquer promessas que não se baseiam em Jesus são totalmente vãs.

Jesus é **o Leão da tribo de Judá**. O leão é um animal forte e dominador, que representa o poder real (Provérbios 30:30). É citado muitas vezes na Bíblia para representar o poder destrutivo

5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

que despedaça o inimigo (Salmo 7:2; 22:13; Jeremias 4:7; etc.). Representa a coragem daquele que não desiste quando ameaçado (Provérbios 28:1). Não há dúvida de que Jesus, descendente legítimo de Davi, seja o Leão de Judá.

**A Raiz de Davi:** As imagens de poder e realeza envolvem a linhagem real de Davi. Isaías 11 profetiza sobre o renovo, ou rebento, que surge das raízes de Jessé, pai de Davi. É uma profecia importante sobre o rei messiânico, cumprida em Jesus e confirmada por esta citação no *Apocalipse*. Paulo aplica a mesma profecia de Isaías a Jesus (Romanos 15:8-13). No *Apocalipse*, Jesus mesmo afirma ser esta Raiz (22:16).

**Venceu para abrir o livro e os seus sete selos:** O que destaca Jesus de todos os outros, no céu e na terra, é a sua vitória. Ele é digno porque ele venceu. Seria impossível exagerar o valor do sacrifício de Jesus ou o tamanho da vitória na sua vida, morte e ressurreição (João 16:33; 1 Coríntios 15:57). O fato de Jesus ter sido o único que, na carne, já venceu o inimigo por sua própria justiça o deixa exclusivamente qualificado – digno – de abrir o livro.

## 5:6 –

**Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um**

**Cordeiro:** A posição do Leão já demonstra a sua superioridade. Ele está no meio do trono, no meio

6 Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

dos seres viventes, junto ao Pai, entre os anciãos. Assim os anciãos estariam entre João e o Leão, explicando por que um deles lhe falou. Agora, João olha para ver o Leão e vê um Cordeiro! Esta é a primeira de 30 vezes no *Apocalipse* que Jesus é chamado de Cordeiro. Numa visão em que Deus revela os seus mistérios, ele tem todo direito de misturar símbolos para comunicar fatos importantes sobre Jesus e sua missão. Jesus é, ao mesmo tempo, o Leão de Judá e “**o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo**” (João 1:29). Cordeiros foram usados em rituais de alianças e nos sacrifícios a Deus desde a época dos Patriarcas (Gênesis 15:9; 22:7-8). O significado mais importante do Velho Testamento vem do cordeiro pascal que serviu para

livrar os israelitas da morte e permitir a saída deles do Egito (Êxodo 12:1-28). No Novo Testamento, Jesus se tornou nosso Cordeiro pascal (1 Coríntios 5:7), pois seu sangue nos salvou da morte e nos livrou da escravidão no pecado (1 Pedro 1:19). Enquanto o Leão rugiu e despedaça os seus inimigos, o Cordeiro foi levado mudo ao matadouro (Atos 8:32; Isaías 53:7). Mas, como veremos no resto do livro, este Cordeiro é o principal Vencedor!

**Como tendo sido morto:** João não explica precisamente como, mas diz que o Cordeiro tinha aparência de ter sido morto. Sabemos que Jesus esteve morto e está vivo, assim retendo a autoridade sobre a morte (1:18). Este fato é fundamental à posição do Cordeiro, servindo como base de louvor (5:9).

**Sete chifres:** As outras vezes no livro que encontraremos figuras com chifres serão os inimigos de Deus. Mas aqui, o Cordeiro tem sete chifres. Como já observamos, este Cordeiro é o grande Vencedor. Ele tem poder para resistir e derrotar os inimigos. Os cristãos não foram deixados sem defesa. O seu Cordeiro pascal tem chifres. É o Leão!

**Sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus:** Mais uma vez, refere-se aos sete Espíritos, esta vez como olhos enviados por Deus “por toda a terra”, enfatizando a onisciência do Espírito Santo (veja 1:4; 3:1; 4:5).

## 5:7 –

7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono;

**Tomou o livro:** Jesus, completa e exclusivamente qualificado, toma o livro da mão de Deus. Agora ele tem poder para revelar e executar a vontade do Pai contida no livro.

## 5:8 –

**Quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro:** Por ser achado digno de tomar o livro, Jesus se mostra digno de adoração. A adoração aprovada na Bíblia pertence exclusivamente a Deus, como o próprio Jesus afirmou (Mateus 4:10). Jesus recebe adoração diversas vezes nas Escrituras, não somente no céu, mas também durante sua jornada na terra (Mateus 15:25; 28:17; João 9:38). De fato, o Pai mandou que os anjos adorassem Jesus (Hebreus 1:6). O divino Cordeiro vencedor merece o nosso louvor.

**Tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos:**

Num trecho cheio de símbolos baseados no Velho Testamento, encontramos mais dois. Harpas foram usadas no louvor dos judeus no templo (Salmo 43:4; 81:2), e o incenso fazia parte integral do serviço a Deus no tabernáculo (Êxodo 30:1-9) e no templo (1 Reis 7:48-50). Nesta cena, em que os anciãos se prostram diante do Santo dos Santos celestial, eles vêm com suas harpas e taças de incenso. O significado do incenso é explicado: **são as orações dos santos**.

Embora o altar do incenso tenha ficado do lado de fora do véu, ele pertencia ao Santo dos Santos (Hebreus 9:3-4) porque o aroma passava pelo véu e chegava à presença de Deus. Aqui entendemos que o incenso representava as orações dos santos chegando a Deus (veja Salmo 141:2).

8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,

## 5:9 –

**Entoavam novo cântico:** Novos cânticos foram preparados para marcar ocasiões especiais (Salmo 33:3), especialmente para celebrar a salvação pela mão do Senhor (Salmo 40:3; 144:9-10). O motivo deste louvor especial é dado nas linhas seguintes.

**Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos:** O louvor no capítulo 4 foi dirigido ao Pai. No capítulo 5, é o Cordeiro que recebe a adoração, pois ele se mostrou digno de abrir os selos do livro. Uma mensagem selada por um rei deveria chegar ao destinatário designado por ele sem ser aberta. Aqui, Deus entrega diretamente na mão da única pessoa digna de abrir os selos.

**Porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e**

**nação:**

Jesus recebe louvor por ser o Salvador ressuscitado que se sacrificou para oferecer salvação a todos. Uma das principais controvérsias na igreja do primeiro século foi a igualdade de judeus e gentios diante de Deus. Judaizantes atrapalharam o trabalho de Paulo e outros durante vários anos. Alguns dos próprios apóstolos demoraram para compreender a intenção de Deus de oferecer a mesma salvação para todos (1 Timóteo 2:3-4; Tito 2:11). Por este motivo, ele chama todos ao arrependimento (Atos 17:30-31), e pessoas de todas as nações são atraídas ao Senhor (Isaías 2:2-4; João 12:32; Romanos 1:16). Doutrinas como o Calvinismo que alegam que Deus, no seu capricho, escolheu alguns para a salvação e recusou outros, contradizem as afirmações do Novo Testamento e negam este motivo de adoração a Jesus. Ele morreu pelos pecados de todos, porque Deus amou ao mundo, não somente algumas pessoas (João 3:16).

9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação

## 5:10 –

**E para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes:** Jesus estabeleceu o seu reino e fez sacerdotes de todos os seus verdadeiros discípulos (1:6). O reino de Cristo existe atualmente, e os salvos fazem parte dele (Colossenses 1:13). Quando nós

10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

somos convertidos a Cristo, tornamo-nos o sacerdócio santo dele, com o privilégio de lhe oferecer sacrifícios (1 Pedro 2:5,9).

**E reinarão sobre a terra:** Os vencedores serão exaltados para participar do reino de Cristo (2:26-27; 3:9,21; veja 20:4).

11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,

**5:11 –**

**Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares:** Os anciãos evidentemente iniciaram o louvor, mas João percebeu logo que as hostes do céu participaram. Anjos, seres vivos, anciãos! Milhões deles deram honra ao Cordeiro! Se já ficamos

emocionados quando participamos do louvor sincero no meio de dezenas ou centenas de pessoas, imagine como seria o louvor de milhões ao redor do trono adorando o Cordeiro que nos resgatou!

12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

**5:12 –**

**Digno é o Cordeiro:** Já foi declarado digno, diante do Pai, de abrir o livro. Agora é declarado digno de receber a adoração da multidão.

**O poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor:** A linguagem aqui nos lembra do louvor oferecido por

Davi em 1 Crônicas 29:10-13. As mesmas palavras usadas para adorar ao Senhor (Jeová) no Velho Testamento são empregadas na adoração do Filho no Novo Testamento.

13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.

**5:13 –**

**Então, ouvi que toda criatura que há...estava dizendo:** Ainda tem mais! Depois de ver a glória do Cordeiro, João viu os anciãos louvando, depois os milhões no céu. Agora ele abre mais ainda a cena e percebe que toda a criação, do alto do céu até o fundo do mar, está participando do louvor dirigido ao Pai e ao Cordeiro! As mesmas palavras de adoração aplicam igualmente aos dois.

**5:14 –**

**E os quatro seres vivos respondiam: Amém!** A atenção

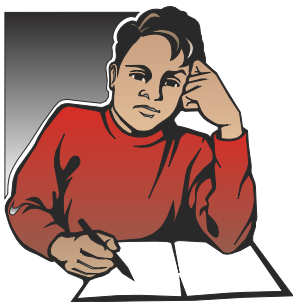
de João volta das extremidades da imensa multidão em direção ao trono, onde os quatro seres vivos, os mesmos que adoram sem descansar (4:8) falam Amém!

14 E os quatro seres vivos respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.

**Também os anciãos prostraram-se e adoraram:** Esta cena de louvor começa e termina com os anciãos. Obviamente, a adoração nunca pára. É como se estivesse começando uma nova onda na maré de louvor incessante que vai dos anciãos às hostes celestiais, à toda a criação, aos seres vivos, aos anciãos....

## Conclusão

**A**inda acontecerão muitas coisas no *Apocalipse*, mas a cena apresentada nos capítulos 4 e 5 nos mostra a realidade eterna da soberania e dignidade do Pai e do Filho. As vozes dos servos de Deus na terra se juntam às vozes dos servos no céu na adoração constante, que continuará para toda a eternidade. O nosso Criador merece esta honra. O nosso Redentor também!



# Perguntas

1. O que Deus segurava na mão direita?
2. Qual foi a pergunta importante do anjo forte?
3. Foi fácil achar alguém digno para abrir o livro? O que aprendemos disso?
4. O que significa:
  - a. Leão da tribo de Judá?
  - b. Raiz de Davi?
  - c. Cordeiro?
5. Quem iniciou o louvor ao Cordeiro neste capítulo?
6. O incenso que os anciãos seguravam representa o que?
7. Jesus deu seu sangue para salvar quem? A Bíblia ensina que ele morreu apenas para salvar algumas pessoas selecionadas pelo capricho de Deus?
8. O reino de Cristo já existe, ou será estabelecido futuramente?
9. Quem são os sacerdotes de Deus, hoje em dia?
10. Jesus merece adoração? Explique a importância de sua resposta em relação à questão da divindade dele.
11. Quem participa da adoração do Cordeiro e de seu Pai neste capítulo?

Leitura para a  
próxima aula:  
Apocalipse 6

